



Construindo um mundo melhor

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO / DEZEMBRO - 2022

**“SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES”**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ANO - 2022

Executora Conveniada: Educandário de Pinhal

Serviço: Acolhimento Institucional

Público Alvo: Crianças e Adolescentes

Capacidade de Atendimento: 15

Número de atendidos: 18

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Serviço de Acolhimento Institucional é provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 18 anos sob Medida Protetiva de Acolhimento, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

A proposta fundamental do serviço é que seja mais parecido com um lar, embora provisório, desenvolvendo paralelamente, um trabalho de sensibilização com a comunidade, quanto a sua responsabilidade social. Nosso trabalho consiste em proporcionar um lar para crianças e adolescentes, acolhimento, moradia e proteção integral, visando à garantia de direitos a convivência familiar e comunitária, principalmente, o fortalecimento de vínculos familiares, na família de origem ou extensa.

O trabalho Social é prestado em consonância com os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento e Estatuto da Criança e do Adolescente.

Quanto à equipe técnica, o serviço ofertado consiste em: acolhida; escuta; estudo social; acesso a documentação pessoal; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; elaboração de relatórios e prontuários.

Destaca-se também que são preenchidos prontuários individuais de atendimento psicossocial que têm por objetivo, levantar dados significativos da história de



vida, bem como conteúdos internos que precisam ser trabalhados cada qual individualmente. Proporcionamos atividades complementares que auxiliam no desenvolvimento físico, psíquico e emocional dos acolhidos.

Salientamos que os aconselhamentos psicológicos individuais têm como desígnio, estimular a subjetividade do indivíduo, apacando sua ansiedade frente ao difícil processo de acolhimento e também instruir quanto à construção de valores morais e éticos. Utilizamos-nos de vários recursos como jogos pedagógicos para uma maior aproximação com os acolhidos e aplicação de testes a fim de compreender a problemática apresentada por eles e realizar as possíveis intervenções. Também são oferecidas atividades lúdicas que tem por função estimular a reflexão na busca por autonomia na tomada de decisões na vivência cotidiana. Brincadeiras e atividades coletivas são realizadas com o objetivo de favorecer o relacionamento grupal.

No início do ano de 2022, após as comemorações natalinas, tivemos no nosso Estado e Município um aumento significativo de casos de COVID-19, nesse período realizamos atividades externas com todo cuidado, aproveitamos também para organizar nossas atividades internas, bem como nossa Casa, os quartos foram repensados de acordo com a personalidade das crianças e adolescente acolhidos, também melhoramos o ambiente da sala de televisão com tapete e almofadas novas e da brinquedoteca com cestos temáticos, além de decoração com papel de parede, também criamos um espaço para realização de atividades grupais e oficina de jogos. Realizamos também no mês de fevereiro uma linda festa em comemoração ao carnaval, com decoração, fantasias e muita alegria.

No mês de março com a flexibilização da pandemia do Covid-19 as visitas dos familiares voltaram a acontecer presencialmente, em espaços abertos e arborizados na própria Instituição. A secretaria do serviço que se localiza em ambiente externo a casa, também passou por mudança, o espaço foi ampliado e as intervenções individuais e grupais aconteceram nesse ambiente, de forma a ser mais restrita, proporcionando uma melhor reflexão e mudança de comportamentos, também são realizadas neste espaço atendimento aos familiares e entrevistas psicossociais e atendimentos as pessoas habilitadas e autorizadas pela M.M Juíza nos processos de aproximação para adoção.



Realizamos também diversas atividades em comemoração a Páscoa, decoramos nossa Instituição, fizemos a caça aos ovos de Páscoa, confecção de bolachas decorativas e para finalizar as atividades o grupo Super Amigos estiveram na Instituição realizando uma grande festa com a presença do coelhinho da Páscoa.

No mês de maio também realizamos uma linda homenagem em comemoração ao dia das mães para nossas cuidadoras e equipe técnica, no referido mês também realizamos uma campanha sobre ADOÇÃO para esclarecer toda a população sobre o tema. Foi realizada uma palestra no Palácio do café com a presença de toda rede socioassistencial e comunidade, além de vídeos informativos e divulgação de conteúdos em nossas redes sociais.

Tivemos também a tradicional festa junina para os acolhidos e seus familiares em parceria com o grupo de escoteiro Aldebarã. Servimos cachorro quente, pipoca e outros quitutes, além de refrigerante e de muitas brincadeiras e atividades ligadas à temática. Também nesse mês participamos da Campanha Estadual de Prevenção ao uso de “Drogas – Prevenir um ato de amor” e trabalhamos com essa temática tanto com os acolhidos, como com os familiares em atendimentos grupais realizados.

Nas férias escolares e no mês das crianças as programações foram especiais com vários passeios e atividades externas.

Em relação à Saúde dos acolhidos, foram mantidos os encaminhamentos necessários para avaliação e consulta, também demos continuidade aos tratamentos específicos em hospitais de referência como BOLDRINI, Santa Marcelina, Lucy Montoro, UNICAMP e AME. Uma criança continua em isolamento após transplante de medula óssea na residência de uma cuidadora, com autorização judicial, sendo acompanhada no Hospital Boldrini e Santa Marcelina em São Paulo e recebendo todo respaldo da Instituição em relação à alimentação, compra de medicamentos e necessidades básicas, este mesmo acolhido permanece recebendo atendimentos de fonoaudiologia em casa, uma vez por semana, já iniciou o ciclo vacinal, mais por orientação médica ainda não poderá ter contato com as outras crianças no contexto institucional em decorrência da prevenção de infecções. Outra criança permanece em acompanhamento na UNICAMP, frequentando constantemente o hospital e recebendo atendimento em várias



especialidades, também permanece recebendo tratamento na APAE, três vezes por semana com equipe multiprofissional e também na Rede Lucy Montoro duas vezes por semana. Os demais acolhidos permanecem frequentando as UBS e são encaminhados para tratamento no AME- Ambulatório Médico de Especialidades. A médica da UBS também tem vindo uma vez por mês na Entidade para atender os acolhidos. A psiquiatra do CAPS I também tem atendido os acolhidos na Instituição e o psiquiatra Paulo Neves que atende em Santo Antônio do Jardim também deu continuidade ao tratamento, atendendo dois acolhidos. Todas as crianças e adolescentes realizam constante atendimento odontológico.

No primeiro semestre de 2022 duas crianças realizavam atividades de Equoterapia no Projeto Galopar, em Santo Antônio do Jardim uma vez por semana. Três crianças (uma sexo masculino e duas do sexo feminino) continuam realizando psicoterapia, uma vez por semana, no Centro de Referência da Mulher, com a psicóloga Gabriela e uma Espaço *Terapiar*, com psicóloga voluntária e uma adolescente também iniciou psicoterapia no mesmo centro com a psicóloga Veridiana. Um adolescente é atendido por equipe do CAPS AD, este mesmo adolescente encontra-se internado para tratamento de quadro de dependência química na Casa Dia em Cosmópolis desde o dia 16/12/2022, com previsão de alta em julho de 2023.

Em relação às atividades realizadas continuamos realizando algumas oficinas, dentre elas, atividades de estimulação cognitiva através de jogos, cineeduca que são sessões de cinema em casa e também atividades de valorização da autoestima como a importância do autocuidado, ida a salão de cabeleireiro e escolha do corte de cabelo. Também demos continuidade ao trabalho de consciência financeira, com atividades referentes a essa questão, as crianças e adolescentes aprenderam a contar dinheiro, fazer compras, pagar e receber troco. Frequentam lojas e escolhem seus próprios pertences, ainda neste sentido, participam de eventos culturais proporcionados pelo próprio município. Realizamos atividades de desenvolvimento de autonomia cívica, ensinando-os a andar pelas ruas da cidade, respeitando a sinalização e faixas de pedestres. Proporcionamos também atividades lúdicas na brinquedoteca. Participaram ainda de oficina de oração. Houve participação de alguns adolescentes em uma feira de



profissões na ETEC “Dr. Carolino da Motta e Silva”.

No que diz respeito a festas dentro e fora da Instituição, houve comemoração de aniversários mês a mês. Houve a realização de festas culturais como Festa de Carnaval, Junina, de Halloween e de Natal. Os acolhidos, no transcorrer do ano, participaram ainda do Projeto EDUCAAPRENDE desenvolvido em parceria com uma voluntária onde visitaram vários locais da cidade, além de degustarem cafés da manhã, almoços, cafés da tarde e jantares em locais de referência no município.

Também foi mantido as atividades de *contação* de histórias online para o acolhido em isolamento na casa da cuidadora e na Instituição para os demais acolhidos, com uma voluntária de Belo Horizonte - MG e também presencialmente com uma voluntária do próprio município.

A fim de trabalharmos a importância da socialização frequentamos alguns estabelecimentos como lanchonetes, sorveterias e lojas. Os acolhidos também frequentaram a casa dos amigos para realização de atividade escolar, alguns amigos também estiveram na nossa casa para mesma finalidade.

No que se refere ao fortalecimento de vínculos, foram realizadas visitas dos familiares na Instituição e da equipe técnica na casa dos familiares para entender melhor o contexto e atualizar os Planos Individuais de Atendimento. Também demos continuidade aos atendimentos grupais com as famílias realizados uma vez por mês.

Continuamos com as atividades físicas, em parceria com a academia SportLife, as crianças permanecem realizando aulas de natação e dois adolescentes, musculação. Aos fins de semana, aos sábados, na Instituição tivemos um estagiário que de manhã realizava diversas atividades com todos os acolhidos e um voluntário que também joga futebol com os adolescentes no período da tarde. Também tivemos algumas estagiárias do curso de pedagogia que aos sábados realizaram várias atividades com os nossos acolhidos.

Sobre novos e recentes acolhimentos, neste ano de 2022 o abrigo recebeu doze crianças e adolescentes. Destes, seis permaneceram acolhidos na casa e o restante retornou para a família extensa.

Todos os acolhidos em idade escolar frequentam escola e a criança que se



encontra em isolamento social na casa da cuidadora recebeu durante o ano a professora em casa. Duas crianças concluíram o ensino infantil, participamos da formatura de encerramento e irão iniciar o ensino fundamental.

Mantivemos a parceria com as Instituições que prestam atendimento aos adolescentes como: Conselho Tutelar, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Ministério Público e Poder Judiciário e as principais articulações realizadas foram, sobretudo com o envolvimento da rede municipal e dos órgãos competentes descritos acima na construção dos planos individuais de atendimento – PIA com reuniões periódicas, onde participa toda a rede *socioassistencial* para estudo de caso das crianças que se encontram acolhidas.

Durante o ano, recebemos visitas do promotor Dr. Rodrigo e da M.M Juíza Dra. Juliana Maria Finatti que estiveram na Instituição para acompanhar o trabalho que é realizado. Também recebemos a visita da Dra. Bruna Marchese que já atuou na nossa Comarca para tomar um café da tarde com nossa equipe e nossos acolhidos. Recebemos também a visita da juíza Dra. Patrícia Bacciotti que esteve na Instituição para se despedir da equipe, pois foi promovida e estará assumindo nova comarca. Momento muito especial de agradecimento pela parceria, carinho e amor por nosso Serviço.

Foram realizadas diversas reuniões para estudo de caso de alguns de nossos acolhidos e também realizadas reuniões para validação dos Planos Individuais de Atendimento. Participamos de duas audiências concentradas realizadas nos meses de março e setembro.

Nos meses de novembro e dezembro iniciaram-se dois processos de aproximação com pessoas habilitadas no cadastro nacional de adoção, até o momento os processos estão ocorrendo de forma satisfatória com visitas na Entidade e passeios extrenos. Também tivemos um apadrinhamento afetivo de uma das crianças que infelizmente foi rompido durante o processo pelos padrinhos.

Deste modo, concluímos que o trabalho durante este ano na Instituição de acolhimento foi produtivo, evidenciando grande adesão das atividades propostas. Buscamos sempre a potencialização do desenvolvimento global dos mais novos e o *empoderamento* dos mais velhos em relação aos laços que compõem a estrutura familiar,



Construindo um mundo melhor

seja ela biológica e/ou hipoteticamente adotiva, resguardando os direitos e deveres dos acolhidos, resgatando sua autoestima e procurando integra-los a uma formulação de relação familiar.